

Reprodutibilidade inter e intra-avaliador do Flexicurva para avaliação da flexibilidade de flexão e extensão da coluna torácica

Taís Regina Fiegenbaum, Adriane Vieira

INTRODUÇÃO: A mensuração da capacidade de flexibilidade da coluna vertebral é indispensável para a avaliação física e acompanhamento da evolução do paciente em tratamento fisioterapêutico. O baixo custo, a portabilidade e o fato do Flexicurva não ser invasivo são fatores de incentivo para seu uso na avaliação clínica. Entretanto, esse instrumento não possui validade e reprodutibilidade confirmados para a avaliação de flexibilidade da coluna torácica.

OBJETIVOS: Avaliar a reprodutibilidade intra-avaliador do software e a reprodutibilidade intra e inter-avaliador do protocolo do Flexicurva para a avaliação da flexibilidade de flexão e extensão da coluna torácica.

METODOLOGIA: Adultos com idades entre 18 e 45 anos foram avaliados com o Flexicurva (Fig. 1) para a reprodutibilidade: intra-avaliador do protocolo (n=35), intra-avaliador do software (n=50) e inter-avaliador do protocolo (n=37).

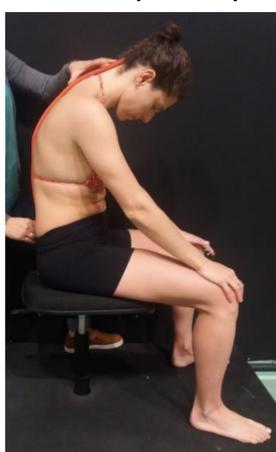


Fig. 1 - Flexibilidade da coluna lombar e torácica avaliada com o Flexicurva

RESULTADOS:

Reprodutibilidade **intra-avaliador** da variabilidade inerente ao software do Flexicurva (n=50).

	1º dia Média±DP°	2º dia Média±DP°	ICC	SEM°	MDC°
Flexão	60,9±2,8	60,8±2,9	0,990	0,3	0,6
Extensão	31,9±10,7	31,9±10,7	0,997	1,1	2,2

Reprodutibilidade **intra-avaliador** de todo protocolo do Flexicurva realizado por um avaliador em dois dias distintos (n=35).

	1º dia Média±DP°	2º dia Média±DP°	ICC	SEM°	MDC°
Flexão	61,0±3,3	60,9±2,7	0,584	0,9	1,9
Extensão	31,3±10,6	30,6±10,4	0,578	6,9	13,3

Reprodutibilidade **interavaliador** de todo protocolo do Flexicurva realizado por três avaliadores (n=37).

	Avaliador 1 Média±DP°	Avaliador 2 Média±DP°	Avaliador 3 Média±DP°	ICC	SEM°	MDC°
Flexão	61,1±2,8	62,1±2,6	61,5±2,9	0,635	1,7	3,3
Extensão	31,2±11,1	36,9±11,1	34,7±11,1	0,675	6,3	12,4

CONCLUSÃO: A reprodutibilidade do software (intra-avaliador) teve correlação excelente e baixíssimos valores de SEM e MDC. A reprodutibilidade do protocolo do Flexicurva (intra e interavaliador) mostrou correlações satisfatórias, mas seus resultados para avaliação da flexibilidade de extensão torácica devem ser vistos com cautela devido aos elevados valores de SEM e MDC, que indicam um erro de medida associado.